

Informes do Jurídico

Sindicato conquista retroatividade para servidor prejudicado em pagamento da Promoção

Em decisão proferida pela juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública de Bauru, um servidor do campus local da Unesp de Bauru obteve o direito a receber os valores retroativos relativos à Promoção - ADP. O servidor havia sido beneficiado com a Promoção referente ao ano de 2004, mas com efeitos pecuniários a partir de outubro de 2007.

A juíza acatou a fundamentação apresentada pela Assessoria Jurídica do Sintunesp, de que a Portaria 161/2003 (que instituiu a Promoção) previa expressamente o pagamento da vantagem pecuniária a partir do primeiro dia do mês de janeiro subsequente ao ano da concessão do benefício. A juíza também considerou que as alegações da Universidade, de falta de previsão orçamentária e distorções no ADP, não eram motivos que justificassem o não pagamento dos retroativos.

A decisão ainda não é definitiva, havendo

a possibilidade de interposição de recurso por parte da Unesp. No entanto, o fato é bastante positivo e sinaliza a viabilidade de vitória em ações semelhantes.

Não abra mão de seus direitos

Ao mesmo tempo em que impulsiona as lutas dos servidores, a direção do Sintunesp procurar explorar todas as alternativas jurídicas que possam beneficiá-los. Para isso, coloca seu departamento jurídico integralmente a serviço da categoria.

Se você está em situação semelhante a este servidor de Bauru e ainda não ingressou com ação, é possível fazê-lo. E, se você tem dúvida sobre outros direitos que possam ser pleiteados na Justiça, entre em contato com o Sindicato e informe-se sobre os procedimentos. Ligue para (14) 3882-8826 ou escreva para sintunesp@uol.com.br.

Sintunesp repudia exoneração de funcionário. Fatos comprovam perseguição e assédio moral no campus de Franca

O Sintunesp está fazendo uma campanha de denúncia dos fatos ocorridos no campus de Franca, envolvendo o servidor Frederico Coelho Goulart de Andrade, técnico em Biblioteconomia, lotado na Seção de Biblioteca há três anos. Ele foi exonerado pela direção local após a conclusão da comissão sindicante instaurada para apurar eventuais irregularidades que teria praticado, constantes em sua avaliação final de estágio probatório. A comissão sindicante aponta “uma mudança de comportamento diante do último relatório que sugere a sua exoneração do serviço público, sendo supostamente insubordinado para com o seu superior imediato”.

A assessoria jurídica do Sindicato acompanhou todo o processo. Após a instauração da comissão sindicante, os advogados da entidade elaboraram um extenso documento, no qual desmontam cada uma das alegações utilizadas como justificativa para a demissão do servidor. Em resumo, pesam contra ele críticas pelo fato de apontar irregularidades no setor, com o intuito expresso de contribuir para a melhoria dos serviços prestados pela biblioteca. Também é “acusado” de participar do processo eleitoral na associação local de servidores (ASUCAF). A “orientação” da direção da Biblioteca era de que nenhum servidor deveria concorrer como titular, pois isso poderia “prejudicar os serviços da Biblioteca”. Frederico concorreu como suplente, ao contrário de outros colegas, mas somente contra ele tal fato foi utilizado. A conduta da direção do setor configura uma clara intimidação contra o direito de organização da categoria.

É fundamental ressaltar que em todos os relatórios de estágio probatório, bem como de ADP

dos três anos em que atuou na Universidade, o servidor sempre foi elogiado pelo excelente desempenho e iniciativa. Os testemunhos colhidos durante todo o processo são claros ao demonstrar que Frederico sempre buscou formas de beneficiar o trabalho de sua seção. Prova disso são as inovações e melhorias que trouxe para a Biblioteca e que em muito contribuíram para otimizar o trabalho como um todo.

Perseguição

O desfecho do trâmite da comissão processante, que apontou a exoneração, posteriormente confirmada pela direção local do campus, culmina um claro processo de perseguição e assédio moral contra o servidor. Não é o único caso na Unesp. Sucedem-se na Universidade (e também na USP e na Unicamp) processos sindicantes contra servidores, na maioria das vezes resultantes da perseguição de chefias.

É inadmissível que isso ocorra numa universidade pública, que deveria primar pelas boas condições de trabalho de seus servidores e docentes, pois são eles os responsáveis diretos pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos à sociedade.

O Sintunesp está tomando todas as medidas cabíveis judicialmente para reverter a exoneração do servidor. E também fará a denúncia pública dos fatos em todas as instâncias possíveis.

**. Não à perseguição e ao assédio moral na Unesp!
. Pela imediata readmissão de Frederico!
. Universidade pública e de qualidade se constrói com democracia!**

VIII Encontro de Associações e Sindicato



De 28 a 30 de outubro, aconteceu na cidade de São Pedro (SP) o VIII Encontro de Associações e Sintunesp. A organização foi da Associação dos Servidores da Unesp de Ilha Solteira (ASUIS) e do Sintunesp.

Já tradicional, o evento é um momento importante de aproximação entre o Sindicato e as Associações locais, fortalecendo os laços e as ações comuns em defesa da categoria.

Assim como nos anos anteriores, o VIII Encontro contou com palestras e debates. O presidente da ASUIS, Paulo César Brito, falou sobre “O papel das Associações”. O Prof. Dr. Jamiro da Silva Wanderley, da Unicamp, abordou o tema “Qualidade de vida”. O Prof. Dr. Trajano Pires da Nóbrega Neto, superintendente do Unesp Saúde, falou sobre o plano.

O tópico “Implantação do Plano de Carreira e estudos sobre distorções” foi abordado por Itamar Luís Rocha (FO-Araraquara) e Elizabete de Melo Luco-veic (CRH – Reitoria).

A assistente social Renata Trasse de Oliveira Barbosa (FE/Ilha Solteira) falou sobre “Preparação para a aposentadoria – Como a Associação pode contribuir”.

O advogado Sérgio Luiz Ribeiro, da Assessoria Jurídica do Sintunesp, discorreu sobre “O papel do Sindicato e sua importância para o servidor”.

Além da ASUIS e do Sintunesp, participaram do VIII Encontro as Associações de Guaratinguetá (ASERCAU), Botucatu (ASFEL e ASU), Bauru (AS-SUNEB), São José do Rio Preto (ASTAIBILCE), Assis (ASA), Presidente Prudente (ASA), Marília (ASUNESP) e Franca (ASUCAF). Em 2010, o XIX Encontro será organizado pela ASUCAF.

Negociação com os bancos

Ao final do evento, foram aprovadas duas moções. Uma delas pede agilidade da Assessoria Jurídica (AJ) da Unesp quanto aos pareceres sobre o ADP.

Na outra, os servidores solicitam que a reitoria negocie com os bancos um prazo maior de financiamento para o crédito, de 60 para 84 meses. O Sintunesp encaminhou o pedido em forma de ofício e já foi informado de que a reitoria teve retorno favorável do Banco do Brasil/Nossa Caixa e que o Santander ainda não se posicionou.